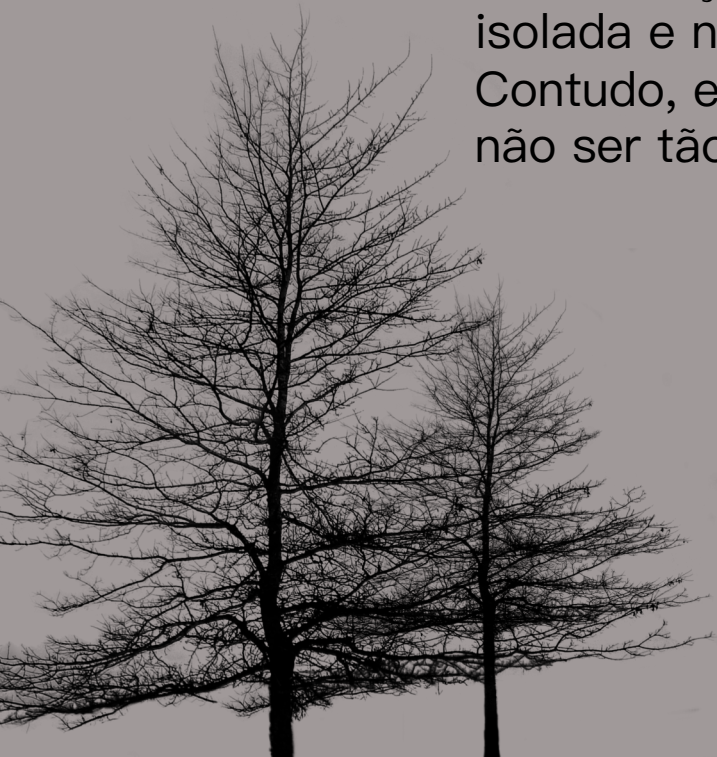


ZARATUSTRA



LOGLINE

Num mundo pós-apocalíptico, dois jovens, André e Lucas, caminham ao longo da costa em busca de abrigo, mantimentos e sinais de civilização. Finalmente, encontram refúgio numa casa costeira isolada e nela a primeira pessoa que veem em quase 2 anos, Rebeca. Contudo, este local de segurança e esta nova companheira revelam-se não ser tão previsíveis e inofensivos como parecem.



REBECA

De 21 anos, Rebeca mostra-se ser uma rapariga vulnerável e inofensiva, após perceber que André e Lucas não são uma ameaça. Diz estar sozinha neste mundo distópico há 2 anos, mas, sem conhecimento dos rapazes, ela esconde dentro de si uma sociopata e uma sobrevivente animalesca que passou os últimos meses a aniquilar todos os sobreviventes que lhe chegassem. Rebeca vê nos rapazes mais uma oportunidade de manipulação e, pela sedução, vai tentar destruir a relação que eles têm para depois os matar.



LUCAS

De 19 anos, Lucas é um hedonista em negação da situação em que vive. Há um ano e meio que acompanha André numa longa caminhada ao longo da costa em busca de civilização. Contudo, ao contrário do seu companheiro, ele é pessimista e cínico, vendo a sua jornada como sendo eterna e sem rumo. Ao encontrar uma casa abandonada e lá, Rebeca, Lucas é forçado a abandonar os seus prazeres e, para se salvar, terá de se tornar um sobrevivente puro e selvagem.



ANDRÉ

De 23 anos, André´ mostra-se ao mundo sendo um líder determinado e otimista, caminhando ao longo da costa em busca de civilização. Porém, ele esconde de Lucas as suas inseguranças e fragilidades, por detrás desta faceta de confiança. Apesar de frequentes discussões, ele tem com o outro rapaz uma amizade forte. É entre esta e os avanços sedutores de Rebeca que André´ vai ter de escolher e, se o fizer mal, pode custar-lhes a vida.



DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

Os exteriores diurnos serão caracterizados pelo uso total de luz natural, favorecendo uma sensação mais orgânica de um cenário apocalíptico, longe de locais urbanos.

Os interiores diurnos serão mistos entre luz natural e luz artificial com uma grande prioridade ao uso de luz natural nas janelas.

Os interiores noturnos, serão iluminados artificialmente, quer por luzes de cena quer por luzes de palco, sempre a fazer destaque à condição de não existir eletricidade e de desconforto.



MOOD BOARD

